



EMPREGO DA AGENDA 2030 PARA A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Nathália Carvalho da Silva¹

Grazieli Simões²

Célia Regina Sousa da Silva³

Priscila Tamiasso-Martinhon⁴

Educação Ambiental

Resumo

Os impactos negativos da ação humana sobre o meio ambiente interferem diretamente na saúde e bem-estar da população. O ambiente escolar é um espaço onde a maioria dos assuntos presentes na sociedade são abordados. Neste contexto, destaca-se a Educação Ambiental na busca de promover a adoção de comportamentos e hábitos que seguem os princípios da sustentabilidade com o objetivo de se promover uma boa qualidade de vida no ambiente que todos habitam. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura que buscou analisar e descrever o papel da Agenda 2030 no processo de ensino-aprendizagem utilizado nas unidades escolares como o intuito de se promover a Educação Ambiental. Para isso, foram selecionadas publicações científicas sobre o tema em bases de dados como Google Acadêmico e o portal de periódicos da CAPES. Ao final, foi possível concluir por meio da análise que a Educação Ambiental é de suma importância no ambiente escolar e na sociedade em geral. Portanto, seria de grande valia se as escolas e universidades aplicassem práticas pedagógicas com base no proposto pela Agenda 2030 que pudessem levar à aprendizagem significativa, o que permitirá uma melhor compreensão acerca dos propósitos da Educação Ambiental por meio de ações sustentáveis, visto que possibilitarão aos alunos entenderem a importância de se preservar o meio ambiente, de adotar um estilo de vida sustentável, entre outros.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Revisão da literatura; Sustentabilidade.

¹Me. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, csquim.nathalia@hotmail.com.

²Prof. Dr. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Físico-Química, simoes.grazieli@gmail.com.

³Prof. Dr. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Físico-Química, sousa@iq.ufrj.br.

⁴Prof. Dr. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Físico-Química, pris-martinhon@hotmail.com.



INTRODUÇÃO

O meio ambiente é considerado propriedade de todos, para uso particular ou coletivo e, portanto, a sociedade deve se conscientizar sobre as questões ambientais, contribuindo para a sua preservação. A preservação ambiental está diretamente ligada à forma com que atuamos hoje, e o que estamos dispostos a fazer para diminuir o impacto que é causado ao meio ambiente. Dessa forma, a Educação Ambiental atua como uma ferramenta extremamente importante e necessária com o intuito de transmitir para as futuras gerações os conceitos de sustentabilidade necessários para que no futuro a população possa ter ainda condições de usufruir daquilo que a natureza hoje pode oferecer (CEZARIO *et al.*, 2018).

Neste contexto surge a Agenda 2030, lançada em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), para o desenvolvimento sustentável, a qual contém o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e 230 indicadores e constitui-se em um plano de ação para o planeta, os indivíduos e a prosperidade (PIMENTEL, 2019).

A promoção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) surgiu no ano de 1992, quando a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) propôs ações educacionais que contribuíssem para a mudança do modo de pensar e agir das pessoas em toda a parte do mundo. Com relação à educação de qualidade, a nova Agenda 2030 aponta que a educação é tanto um objetivo em si mesmo como um meio para atingir todos os outros ODS, considerada como uma estratégia essencial na busca pela concretização dos ODS (UNESCO, 2017).

A Educação Ambiental (EA), por fazer parte do cenário mundial, torna-se algo tão primordial que foi incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), passando a ser um instrumento essencial para conscientizar e preservar o meio ambiente. Por essa razão, o Ministério da Educação e a Secretaria de Educação do Ensino Fundamental, por meio do PCN incluiu a EA no ensino formal, adotando em seus currículos as práticas da questão ambiental. O trabalho de EA deve ser desenvolvido para ajudar os discentes a construir uma consciência global das questões relativas ao meio ambiente, para que possam assumir

posições com valores a fim de atribuir um significado com valores quanto a proteção e melhoria. Com isso, destaca-se a importância no aprendizado a respeito da questão ambiental (BRASIL, 1997).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica a partir de uma abordagem analítica, qualitativa das publicações científicas sobre a importância da Agenda 2030 na promoção da educação ambiental com o propósito de auxiliar nas questões ambientais.

METODOLOGIA

Para o presente trabalho realizou-se uma revisão bibliográfica sobre como a Agenda 2030 pode atuar na promoção de uma educação ambiental crítica assim como a educação ambiental pode influenciar na mudança de comportamento da população. As pesquisas foram realizadas através de bases de dados online e de livre acesso como o Google Acadêmico e buscas avançadas no Portal de Periódicos da CAPES. O acesso remoto ao CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) foi realizado por meio da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Para a busca de trabalhos como fontes de pesquisa, foram utilizados os descritores como: educação ambiental, agenda 2030, BNCC, impactos ambientais e ações desenvolvidas em escolas.

Em seguida foi realizada uma rápida leitura dos artigos e realizado a exclusão dos que não tinham foco na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação Ambiental surge no Brasil muito antes da sua institucionalização no governo federal, onde tem-se a existência de um persistente movimento conservacionista até o início dos anos 70, quando ocorre a emergência de um ambientalismo que se une às lutas pelas liberdades democráticas, manifestada através da ação isolada de professores, estudantes e escolas, por meio de pequenas ações de organizações da sociedade civil, de prefeituras municipais e governos estaduais, com atividades educacionais voltadas a ações



para recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente (CEZARIO *et al.*, 2018).

Alinhado a este contexto o Brasil no ano de 2018 apresentou o documento Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que se trata de um documento normativo que define o conjunto progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica. Está contemplada na BNCC toda a educação básica e essa tem como finalidade nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil (BRASIL, 2018).

Diante desse contexto, onde as diversas esferas da sociedade vêm se articulando para o desenvolvimento de ações para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, o Brasil junto aos 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) comprometeu-se a adotar a Agenda 2030, com um plano de ação desenvolvido para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade com o objetivo de fortalecer a paz universal, a qual norteia as ações a serem desenvolvidas por meio dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Apesar dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) e da Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999) ratificarem a Educação Ambiental como tema transversal e de responsabilidade de todos, em um esforço articulado, a sua efetivação no cotidiano escolar deixa muito a desejar (FESTOZO; TOZONI-REIS, 2015).

Segundo Almeida (2012), na maioria das instituições brasileiras, de educação superior, incluindo as universidades, predomina o desconhecimento científico e até o despreparo para lidar com o processo de ensino e aprendizagem.

CONCLUSÕES

Com este trabalho, foi possível observar a importância da Educação Ambiental para um desenvolvimento sustentável principalmente no ambiente escolar, visto que as evidências apontadas neste trabalho indicam que o Brasil avançou na universalização de acesso da educação básica, porém precisa de mais investimentos para garantir a aprendizagem dos estudantes. Percebe-se também que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é um instrumento de suma importância para a promoção de

uma aprendizagem de qualidade para todos, visto que seus objetivos e propósitos estão associados ao direito humano à educação, sem discriminação e com igualdade de acesso e oportunidade de aprendizagem para todos.

Conforme o exposto, conclui-se que é necessária a implementação de ações educativas com o intuito de se aplicar de maneira transdisciplinar e interdisciplinar os princípios de Educação Ambiental no âmbito escolar a fim de que o aluno conheça melhor o contexto em que vive, refletindo seu papel como sujeito no mundo e que tem o dever de preservá-lo. E os auxiliando a desenvolverem ações que visem a preservação ambiental, minimizando os impactos tanto no ambiente escolar quanto no seu entorno.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I. **Formação do Professor do Ensino Superior: desafios e políticas institucionais**. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Lei nº. 9.795 de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n. 79, 28 abr. 1999.

CEZARIO, F. A. *et al.* Educação ambiental: solução para as questões ambientais. **Anais do 15º Congresso Nacional de Meio Ambiente**, Poços de Caldas – MG, 25 a 28 de setembro de 2018.

FESTOZO, B.; TOZONI-REIS, M. F. C. Educação ambiental e participação na formação de professores. **Revista Científica Galego de Educación Ambiental**, v.2, n. 20, p. 613-636, dez. 2015.

PIMENTEL, G.S.R. O Brasil e os desafios da educação e dos educadores na agenda 2030 da ONU. **Revista Nova Paideia – Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, v. 1, n. 3, p.22-33, 2019.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem**, 2017.